

# Alto custo da campanha provoca desistências

“Falta dinheiro”, lamentou o secretário-geral do Sindicato da Construção Civil do Distrito Federal, Edgar de Paula Viana, ao explicar porque desistiu de candidatar-se à Câmara dos Deputados. Os Cr\$ 3 a 5 milhões exigidos para a campanha ele confessou que não conseguiria “nem vendendo tudo o que eu tenho”. Por isto, conformou-se em levar seus votos para o PFL como candidato a suplente de senador, sob o compromisso solene de não gastar um tostão.

Edgar Viana, que pretende unir os 43 sindicatos de Brasília para, com esta força, disputar as eleições de 1990, reclamou da inexistência de legítimos representantes dos trabalhadores entre os candidatos: “Os empresários estão usando o capital contra nós, e mais uma vez temos como parlamentares os representantes do capitalismo”.

Comentando os altos custos da campanha brasileira, Viana fez questão de deixar claro que se possuisse o dinheiro indispensável para eleger-se no DF, preferiria empregá-lo de outra forma: “Os meus objetivos na política não são iguais aos desses candidatos que estão gastando fortunas e que, se já não rou-

baram ainda, irão roubar o povo”.

## RENÚNCIA

Já Gregório Rabelo, líder comunitário de Sobradinho e Planaltina, disse que renunciou à sua candidatura a deputado pelo PFL por amor ao partido e atendendo a um apelo do presidente da agremiação: “Quando a Justiça Eleitoral decidiu reduzir de 20 para 12 o número de candidatos por partido, criaram-se várias dificuldades para a composição da chapa na Frente Liberal. Como homem de partido, achei que deveria ter a grandeza de renunciar, o que fiz, apesar de muito constrangido”.

Rabelo, que se considera um “político nato”, confessou estar ainda “traumatizado” por não ter podido participar da campanha como candidato. “É verdade que três ou quatro partidos me ofereceram legenda, mas optei por continuar no PFL porque é com este partido que me identifico. Mas a verdade é que até hoje sofro com esta decisão”. Para as próximas eleições, contudo, Gregório Rabelo já promete retomar a idéia da candidatura: “Serei candidato a deputado estadual ou federal de qualquer maneira. Afinal, a minha cota de renúncia já está esgotada”.

